



**TJPR**  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
DO ESTADO DO PARANÁ



## Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

# Ata de Reunião

Reunião on-line

Data: 19 de janeiro de 2021.

Início: 14h00min.

Término: 15h42min.

### Participantes

<p><b>Tribunal de Justiça do Estado do Paraná</b> Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria dos Presídios de Curitiba Dra. Juliana Zanin Vieira - Vara de Execuções Penais de Foz do Iguaçu Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF <b>CNJ/PNUD - Fazendo Justiça</b> Dra. Juliana Marques Resende <b>Ministério Público do Estado do Paraná</b> Dr. Claudio Esteves Dr. Ricardo Lois <b>Defensoria Pública do Paraná</b> Dr. André Giamberardino</p>	<p><b>Secretaria de Estado da Segurança Pública</b> Cel. Rômulo Marinho - SESP Dr. Silvanei de Almeida Gomes - SESP Dr. Francisco Santos - CMP <b>OAB/PR</b> Dr. Aldenir Selbmann - OAB Irati/PR <b>Governo do Estado</b> --- <b>Feccompar</b> Helena Maria Ramos dos Santos <b>Coped/Sejuf</b> Dra. Waleiska Fernandes <b>Secretaria de Saúde</b></p>
--	--

### Assuntos da Pauta

1. Atualizações da Secretaria de Segurança Pública
2. Situação da Cadeia Pública de Irati;
3. Situação do presídio PF II de Foz do Iguaçu;
4. Plano de vacinação Covid-19;
5. Assuntos gerais.

### Desenvolvimento da reunião

O Desembargador Ruy Muggiati iniciou a reunião com boas vindas e os votos de um bom ano para todos. Em seguida, passou a palavra ao Cel. Rômulo Marinho, Secretário de Segurança, para suas manifestações:

**Cel. Marinho** trouxe as atualizações sobre o sistema carcerário, número de infectados por unidades prisionais em que acusaram casos positivos, como Irati e Foz do Iguaçu (PF II), não havendo casos graves ou de óbitos; comentou sobre a lista de prioridades de vacinação do covid-19, não podendo dar certezas de quando as pessoas privadas de liberdade e o pessoal da segurança pública serão inseridas no plano de vacinação; informou que os projetos para criação das Unidades de Progressão estão sendo discutidas com o Governo do Estado e que em 18 de fevereiro de 2021 receberá a visita do Ministro da Justiça, ocasião em que serão apresentadas as alternativas do Estado para a ressocialização dos presos e as ações em

educação à distância (EAD);

**A Dra. Maria Helena Orreda** informou sobre a situação da Cadeia de Irati, onde foram diagnosticados 76 casos positivos para covid-19, havendo 01 (uma) morte, ocorrida em 17 de janeiro de 2021, de uma pessoa presa, com 65 anos de idade, positivado para covid-19 e que teria morrido dentro da carceragem; informou que a realidade da cadeia aponta para o início do período de quarentena e não para o fim dela; que não foram efetuadas as testagens de todos os presos, apenas de 80 deles, sendo 76 com resultado positivo; demonstrou a preocupação, uma vez que aquela unidade possui o perfil de pessoas idosas e que convivem com doenças, comorbidades que preocupam frente a um grande contágio; questionou o Dr. Francisco Santos da possibilidade de realizarem a testagem dos demais presos que não foram testados; informou que foram tomadas medidas para que não ingressem novos presos naquela unidade;

**Dr. Francisco Santos** pontuou que a situação de Irati se confirma com 76 positivos e que não haveria óbito, pois a informação que obteve foi que o óbito foi anterior a identificação da presença de covid-19; como alternativa, seria a testagem dos demais e o isolamento da unidade; também informou que a unidade de Foz do Iguaçu também apresenta vulnerabilidade, necessitando ser monitorada como Irati; que no caso do preso em óbito, mesmo que tenha ocorrido sua morte por outra comorbidade, mas como estava com covid-19, o laudo precisa identificar como causa mortis o covid-19; sobre a vacina, acredita que no Paraná terá suas especificidades, obedecendo o plano nacional e que apenas daqui a três ou quatro meses pode-se ter um panorama de imunidades;

**Dra. Juliana Zanin** perguntou ao Dr. Francisco se alguma orientação a mais seria importante para a efetividade de evitar disseminação nas unidades de Foz, sem prejuízo de outras medidas, principalmente pela característica das unidades que possuem pessoas idosas e com comorbidades; que já foram identificados 33 casos positivos, que foram isolados na própria unidade;

**Dr. Francisco Santos** respondeu que é importante expandir as testagens em Foz do Iguaçu, principalmente na PF II, por sua característica especial; que o isolamento foi alternativa correta;

**Dra. Julizana Zanin** esclareceu que os detentos identificados com covid-19 não seriam ainda aqueles que pertencem ao grupo de risco; que passará orientações aos diretores no sentido de se adiantar e auxiliar na prevenção;

**Dra. Waleiska** questionou Cel. Marinho se haverá a possibilidade de incluir os servidores do sistema nos grupos prioritários da vacinação, pois são os que possuem contatos externos, assim, questiona se haveria essa possibilidade de priorizar os servidores do sistema, para que se proteja toda a população encarcerada;

**Dr. André Giamberardino** complementou a questão, informando sobre o Plano Estadual de Vacinação do Paraná e que dentro dos itens prioritários estão os trabalhadores do sistema prisional, questionando se será seguida aquela ordem. Sendo assim, a Defensoria apoiaria o pleito dos servidores, que seriam tratados como prioridade como setor de segurança. Ainda, se os presos idosos e com comorbidades podem ser incluídos na lista dos idosos, sendo tratados com igualdade dentro desse parâmetro de idade e comorbidades, para não ter diferenciação;

**Cel. Marinho**, a princípio, informou que a morte do preso em Irati não teria sido por covid-19 e que sua equipe está verificando informações concretas, pois no laudo não estaria essa informação; que os servidores da segurança que estão direto em contato com a população também pleiteiam prioridade em razão de suas atividades, que recebe acolhida da SESA essa demanda; porém, as vacinas que chegaram no Paraná possuem as prioridades já definidas e que deve-se aguardar os próximos lotes e as orientações definidas; em resposta ao Dr. André, informou que o Estado não pode exercer uma atuação diferente do Plano Nacional de vacinação, o qual será obedecido e respeitado as orientações da SESA; mas serão feitos esforços para atendimento das demandas da segurança pública e do sistema carcerário;

**Dra. Maria Helena** esclareceu que o Samu atendeu o preso em Irati, sem a informação de que ele estava contaminado com covid-19;

**Cel. Marinho** reiterou que o preso não faleceu na carceragem e sim no hospital, pois já era recorrente seus atendimentos no hospital e que o laudo não aponta para covid-19 e sim de outra doença;

**Dra. Maria Helena** acredita que há divergências entre as informações, reiterando que a morte foi dentro da unidade, podendo ser verificado pelos relatórios de atendimentos e com os presos; pontuou que algumas vezes aventou-se a possibilidade de subnotificações, para apontar que a realidade trazida de Irati, tem sido acompanhada por ela presencialmente, trazendo esses fatos para que seja avaliada as possibilidades de subnotificação, já que nem todos os presos foram testados, não sabendo se os demais poderiam estar contaminados; questiona o porquê de não haver necessidade de testar toda a população da unidade; acredita que a testagem deve ser ampla, para todos os presos;

**Cel. Marinho** ressaltou que 2760 contaminados teve-se apenas 3 mortes e que acompanhará todos os casos trazidos ao comitê; que se for necessário, serão testados todos os presos de Irati e que o caso será apurado pelos profissionais; informou que acredita não haver subnotificações se comparado ao número pequeno de mortes; que a SESP fez intervenção em Irati, trocando os presos, deixando apenas os mais velhos e que agora irão acompanhar a situação da unidade; pontuou que discorda da inclusão da morte do ex-deputado Nelson Meurer ter sido incluída nos dados, pois faleceu no hospital e não no sistema;

**Dr. Francisco Santos** respondeu que a respeito das testagens, seria ideal testar todos; que a estratégia de Irati foi um grande passo; pontuou a cooperação da SESA e da SESP no apoio dado às unidades infectadas e que de certa forma, com as dificuldades do sistema, o panorama é positivo em relação ao enfrentamento ao covid-19; se prontificou a ir até a cidade e pontuou que se o paciente tinha covid-19, mesmo morrendo de outra comorbidade, deve ser identificado como causa mortis o covid-19;

**Dra. Waleiska** solicitou esclarecimento do Cel. Marinho sobre o critério de inclusão das mortes no relatório, em referência a discordância sobre a morte do ex- Deputado Nelson Meurer ter sido contabilizada. Questiona se a inclusão nas estatísticas se dariam apenas nos casos em que o falecimento se deu dentro das unidades;

**Cel. Marinho** respondeu que o ex-deputado tinha muitas comorbidades e com muitas saídas para o hospital e que pegou covid-19 no hospital, mas no entanto, precisou incluir nas estatísticas do sistema prisional, mesmo discordando; informou que determinou ao IML que reavalie o laudo da morte do preso em Irati, a fim de trazer esclarecimentos;

**Dr. Francisco Santos** reforçou que o ex-deputado tinha várias comorbidades nos seus 77 anos; que elaborou laudo a fim de informar o STF da situação do paciente, com todas as comorbidades que possuía, na tentativa que aquela situação tivesse outro desfecho;

**Dr. Eduardo Lino** questionou o Dr. Francisco sobre a existência de um vídeo sobre pacientes do CMP que não estariam em situação adequada e um ofício do Conselho das Comunidades, ratificando a situação e solicitou que seja averiguada a situação para ser pautada para a próxima reunião;

**Dr. Francisco** informou que conhece a situação e que trará explicações para a próxima reunião

**Cel. Marinho** adiantou que trocou toda a direção do CMP e que o caso do vídeo movimentou toda a Secretaria de Segurança, necessitando de outras medidas de intervenção que estão sendo operacionalizadas pela Secretaria;

**Des. Ruy Muggiati** encerrou a reunião, **agendando a próxima, de forma especial, para o dia 26 de janeiro de 2021, às 14h00min**, a fim de se monitorar essa situação de Irati e de Foz do Iguaçu e demais pontos trazidos pelos participantes. Nada mais, eu, Kleber Humberto da Silva, técnico judiciário, digitei o conteúdo da ata.

**Encaminhamentos:** segue a ata para os devidos encaminhamentos.

